



Disputa com operadoras pode afastar investidores, diz analista

Menu

- : Educação
- : Vestibular
- : Política
- : Cultura
- : Cidades
- : Cone Sul
- : Esportes
- : Entretenimento
- : Geral
- : Empresas
- : Entrevistas
- : Polícia
- : Festas
- : Tecnologia
- : Saúde
- : Especial
- : Em dia
- : Horóscopo

Colunistas

- : Juracy Brasil
- : Prof. Nazareno
- : Antonio Fonseca

Essa é a opinião do professor Arjan Sundardas, diretor do Programa Empresas de Telecomunicações do Instituto de Empresas, na Espanha.

"O governo brasileiro está disputando um braço-de-ferro com as operadoras, dizendo que não quer romper os contratos, mas que vai rompê-los", afirma Sundardas.

Para o especialista, é um equívoco do governo contestar aumentos que estavam previstos no contrato de concessão.

"As operadoras ganharam um concurso com condições determinadas e não têm culpa de que tenha havido uma mudança de governo."

Acordo

Mas Sundardas acredita que a disputa acabará levando a um acordo entre o governo e concessionárias, que permita um aumento limitado das tarifas.

Ainda assim, o especialista alega que os dois lados devem sair prejudicados da disputa.

Segundo ele, por um lado, as ações da Telefônica e outras empresas de telecomunicações que têm investimentos na América Latina, como Portugal Telecom, podem sofrer quedas no mercado financeiro internacional.

O Brasil, por sua vez, pode acabar perdendo a confiança de possíveis futuros investidores.

"Outros investidores que pensavam em entrar no mercado brasileiro podem ficar com o pé atrás."

Mas Sundardas diz achar improvável que as operadoras que já estão no Brasil saiam do país.

América Latina

Para o professor, a já frágil economia da América Latina pode sofrer ainda mais com o imbróglio no Brasil e ações como o decreto assinado pelo presidente argentino, Nestor Kirchner, criando uma comissão para renegociar 61 contratos de privatização no país.

Para Sundardas, este é o tipo de ação de "um mercado protecionista está dando passos para trás" e que poderia complicar ainda mais a situação da América Latina.

"Acho que eles estão abrindo a caixa de Pandora. A região não está passando por um momento fácil e tanto Brasil como Argentina dependem de investimentos estrangeiros porque estão em um momento de

recuperação."

BBC